

## OS TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E SUAS MODALIDADES

### **META**

Apresentar os trabalhos acadêmico-científicos e suas modalidades a partir das diferentes funções no discurso científico.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:  
ser capaz de identificar os trabalhos acadêmico-científicos a partir das diferentes funções que eles desempenham no interior do discurso científico.



(Fonte: <http://extramidia.files.wordpress.com>)

### INTRODUÇÃO

Olá, caro aluno.

Em seu dia-a-dia na universidade você irá se deparar com situações em que será necessário realizar determinadas atividades.

Essas atividades cumprem diversas funções em sua vida universitária.

Você acha que todos os trabalhos feitos na universidade são trabalhos científicos?

Caso você ache que não, de que natureza então eles seriam?

Essas questões são o tema de nossa aula.



(Fonte: [www.monografiaultra.com.br](http://www.monografiaultra.com.br)).

## CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

A normalização do discurso acadêmico-científico apresenta um caráter universal de estruturação lógica e organização metodológica. Assim, ela deve estabelecer padrões textuais para qualquer trabalho de natureza acadêmico-científica. Apesar disso, esses trabalhos não são todos iguais.

Você deve estar se perguntando qual o motivo dos diferentes tipos de trabalho acadêmico-científico.

**Os trabalhos científicos têm funções diferentes em decorrência de seus objetivos e da natureza do próprio objeto abordado.**

Há várias modalidades de trabalhos acadêmico-científicos. É importante que você saiba distinguir essas modalidades, pois, de acordo com suas diferentes funções, eles terão tipos de abordagem e redação específicas.

Nesse primeiro momento, distinguiremos trabalho científico e trabalho didático. Essa distinção tem a finalidade de facilitar seu aprendizado. Mas essas formas de trabalhos se mesclam e se confundem já que na Universidade temos uma formação acadêmico-científica; aprendemos não só a fazer trabalhos científicos, mas também trabalhos que funcionam como técnicas de estudo.

### O TRABALHO CIENTÍFICO

O trabalho científico é geralmente designado, na Universidade, pelo termo **monografia**.

Contudo, o uso deste termo serve para designar uma série de trabalhos escolares, resultantes ou não de investigação científica.

Ora, nem toda monografia é um trabalho científico e nem todo trabalho científico é monográfico. A monografia caracteriza-se mais pela unicidade, delimitação do tema e profundidade do tratamento do que pode ser ou não um trabalho científico. Já o trabalho científico somente será monográfico se der um tratamento estruturado a um único tema devidamente especificado e delimitado.

**Os trabalhos científicos são aqueles que são produzidos para apresentação à comunidade científica em congressos, revistas especializadas, periódicos, livros, etc.**

Assim, podemos diferenciá-los com maior facilidade dos trabalhos exigidos durante o processo didático de aprendizagem. São considerados

#### **Monografia**

Monografia é o trabalho que aborda um único assunto e, nesse assunto, um único problema.

trabalhos científicos comunicações, artigos, relatórios técnicos de pesquisa, resumos técnicos de trabalhos científicos, ensaios teóricos, dissertações, teses, etc.

### O TRABALHO DIDÁTICO

**Os trabalhos didáticos são exigidos nos cursos de graduação como tarefas realizadas pelos alunos para promover uma aprendizagem mais eficiente. Assim, elas são, em sua maioria, técnicas de estudo que fazem parte da formação científica do estudante.**

Mesmo esses trabalhos de caráter puramente didático são normalizados como os trabalhos científicos. Isso porque é através dos trabalhos didáticos que o estudante entra em contato com a forma do trabalho científico, amplia seus conhecimentos e inicia uma formação propriamente científica através da reflexão sobre a Metodologia Científica. Esse processo didático-pedagógico é o fundamento da formação acadêmico-científica no ensino superior.

São considerados trabalhos didáticos seminários, resenhas, resumos, fichamentos, etc.

### FORMAS DE TRABALHO ACADÊMICO FICHAMENTO

Já o vimos anteriormente, na aula passada.

**O fichamento é tanto uma técnica de leitura quanto um tipo de pesquisa. Ele serve para que o aluno fixe os argumentos dos textos lidos, os registre e possa utilizá-los na produção de um trabalho futuro.**

Reveja a aula anterior para relembrar as modalidades de fichamento.

O fichamento estrutura-se em:

1. Tipo de organização das fichas: autor, assunto, tema, etc.
2. Indicação bibliográfica;
3. Anotações, esquemas, citações ou comentários.

### RESUMOS

**O resumo é uma síntese das idéias contidas num texto.**

Como o fichamento, o resumo é um exercício de leitura que propicia um trabalho de extração de idéias. O resumo pode ser de toda uma obra ou de um único capítulo.

A síntese das idéias do texto não se utiliza das próprias palavras do texto. O estudante deve resumir o texto com as suas próprias palavras, sendo fiel às idéias do texto. Isso porque o aluno não deve ser um mero reprodutor do texto, mas sim demonstrar compreensão e capacidade de desenvolver a argumentação do texto independentemente da recorrência às palavras de seu autor. O que importa é a compreensão das idéias e não a repetição das palavras.

Essa modalidade de resumo não deve ser confundida com o resumo técnico-científico. Este é um trabalho didático que visa apenas à leitura e à compreensão de um texto.

O resumo estrutura-se em:

1. Cabeçalho, onde se transcreve a indicação bibliográfica da obra ou capítulo resumido.
2. Exposição da síntese das principais idéias.

## RESENHAS

**Resenha (também conhecida como recensão de livros ou análise bibliográfica) é uma síntese de livros publicados.**

Embora as resenhas apareçam em revistas especializadas, ela é comumente utilizada na graduação como um instrumento pedagógico pela mesma razão que os resumos: ela serve para que o aluno faça um exercício de leitura e compreensão de um determinado livro. A diferença é apenas porque a resenha é um pouco mais extensa que o resumo e apresenta formas variadas.

**A resenha aparece em várias revistas especializadas em diversas áreas de conhecimento. Contudo, ela é muito mais um instrumento de divulgação científica que um trabalho científico.**

Resenha informativa: apenas expõe o conteúdo do texto analisado;

Resenha crítica: manifesta juízo de valor sobre o texto analisado;

Resenha crítico-informativa: expõe o conteúdo e manifesta juízo de valor.

A resenha estrutura-se:

1. Cabeçalho, no qual se transcreve a indicação bibliográfica da publicação resenhada;
2. Informações sobre o autor do texto (dispensável se o autor for conhecido);

3. Exposição sintética e objetiva do conteúdo do texto, contendo os principais argumentos da obra analisada. Ela deve acompanhar os capítulos ou as partes da obra, transmitindo ao leitor uma visão precisa do conteúdo do texto.
4. Comentário crítico que pode assinalar tanto os aspectos positivos quanto os aspectos negativos do mesmo.

### SEMINÁRIO

**O seminário é uma técnica de estudo que articula pesquisa e debate.**

O seminário tem como objetivo aprofundar o estudo a respeito de determinado assunto, desenvolvendo a capacidade de pesquisa e reflexão dos alunos. Se bem elaborado e apresentado, é uma das técnicas mais eficientes de aprendizagem.

Apesar de basicamente se desenvolver a partir da oralidade, o seminário apresenta uma estrutura escrita que deve ser entregue ao professor: o roteiro. No roteiro de seminário deve constar:

1. Cabeçalho com o nome da universidade, curso, disciplina e professor.
2. Tema ou título do seminário;
3. Tópicos da exposição;
4. Nome dos alunos;
5. Cidade, mês e ano.

### ENSAIO TEÓRICO

**O ensaio teórico é um estudo formal, discursivo e concludente que consiste em uma exposição lógica e reflexiva; sua argumentação é rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal.**

O ensaio permite que o autor defenda determinada posição sem que tenha de se apoiar no rigoroso e objetivo aparato de documentação empírica e bibliográfica, como na dissertação ou na tese. Contudo, o ensaio não dispensa o rigor lógico e a coerência de argumentação. Por isso mesmo exige grande informação cultural e muita maturidade intelectual. O ensaio possui a mesma estrutura que a dissertação ou a tese.

A comunicação científica é a exposição de uma pesquisa apresentada em congressos, sociedades científicas, simpósios, etc.

## FORMAS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS COMUNICAÇÃO

A comunicação é, em geral, uma exposição oral e bastante curta. Contudo, ela deve ser escrita, principalmente se o autor deseja publicá-la nos anais ou revista do evento.

A comunicação deve apresentar a seguinte estrutura:

1. Folha de rosto, com a designação do evento, local de realização, data do evento, título do trabalho, nome e credenciais do autor;
2. Resumo analítico do trabalho;
3. Texto;
4. Bibliografia.

## ARTIGO

Os artigos são pequenos estudos completos que visam registrar e divulgar resultados de pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou, ainda, novos esclarecimentos sobre questões do meio científico.

Eles são destinados para publicação em revistas e periódicos científicos, que costumam estabelecer normas específicas quanto à formatação técnica do texto, cabendo ao autor se inteirar delas antes de enviar seu trabalho à editoria.

De maneira geral, o artigo tem a estrutura comum ao trabalho científico:

1. Cabeçalho com título e subtítulo do trabalho, nome e credenciais do autor;
2. Resumo;
3. Texto;
4. Bibliografia (apêndices e anexos, se houver).

Resumo técnico de trabalho científico

O resumo técnico é uma apresentação sintética do conteúdo de um trabalho científico em que deve se transmitir a idéia completa do trabalho em questão, permitindo ao leitor uma primeira avaliação do texto.

O resumo deve ater-se à idéia central do texto, informar a natureza do trabalho, o objeto, os objetivos, as referências teóricas, procedimentos metodológicos e conclusões.

O texto deve ser composto de um único parágrafo, com extensão entre 200 e 250 palavras (ou de 1400 a 1700 caracteres).

As informações sobre a formatação do resumo, tais como tamanho e fonte da letra, espaço entrelinhas margens, etc., são critérios estipulados pelo tipo de publicação.

### RELATÓRIO DE PESQUISA

O relatório se refere a um projeto ou a um período em particular e visa historiar o desenvolvimento da pesquisa. O relatório inicia a partir da retomada do próprio projeto de pesquisa, apresenta as etapas percorridas, descreve as atividades realizadas e aprecia os resultados parciais ou finais.

Veja aula anterior para relembrar a estrutura de um relatório de pesquisa.

### DISSERTAÇÕES E TESES

**A dissertação e a tese são tipos de trabalhos científicos monográficos apresentados ao final do curso de pós-graduação, visando à obtenção do título de mestre e doutor.**

A dissertação e a tese têm a seguinte estrutura:

1. Capa;
2. Folha de rosto;
3. Ficha catalográfica;
4. Dedicatória (opcional);
5. Agradecimentos (opcional);
6. Resumo;
7. Palavras-chave;
8. *Abstract*;
9. *Keywords*;
10. Sumário;
11. Lista de figuras;
12. Lista de tabelas;
13. Lista de abreviações;
14. Apresentação;
15. Texto;
16. Referências, anexos, índice remissivo, glossário, etc.



## CONCLUSÃO

Os trabalhos acadêmico-científicos são muitos e variados. Aqui tratamos apenas dos mais importantes. Na próxima aula veremos a normalização do discurso científico, válida para todas as modalidades de trabalhos.

## RESUMO

Os trabalhos acadêmico-científicos podem ser classificados (embora essa classificação não seja rígida) em trabalhos didáticos, voltados para a aprendizagem do aluno, e trabalhos científicos, voltados para apresentação na comunidade científica. Esses trabalhos possuem suas especificidades quanto à função e a estrutura, porém todos seguem a normalização do discurso científico.



## ATIVIDADES

Especifique as funções dos trabalhos didáticos e científicos. Explique porque essa classificação depende dessas funções.



## COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A classificação leva em consideração a quem se destina o trabalho, se ao professor ou à comunidade científica. Apesar disso, entre os próprios trabalhos didáticos, por exemplo, existem diferentes funções, tais como exercício de leitura e exercício de pesquisa.

## REFERÊNCIA

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 2 ed. rev. e atualizada. São Paulo: Moderna, 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação de documentos – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005, validade a partir de 30.01.2006.

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos**, NBR 10520/2001. Rio de Janeiro, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Trabalhos acadêmicos**, NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Citações em documentos**, NBR 10520/2002. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Trabalhos acadêmicos**, NBR 14724/2001. Rio de Janeiro, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Títulos de lombada**, NBR 12225/1992. Rio de Janeiro, 1992.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
- ARANHA, Maria Lúcia de A.; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2 ed. rev. e atualizada. São Paulo: Moderna, 1993.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação de documentos – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005, validade a partir de 30.01.2006.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos**, NBR 10520/2001. Rio de Janeiro, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Trabalhos acadêmicos**, NBR 14724/2005. Rio de Janeiro, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Citações em documentos**, NBR 10520/2002. Rio de Janeiro, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Trabalhos acadêmicos**, NBR 14724/2001. Rio de Janeiro, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Títulos de lombada**, NBR 12225/1992. Rio de Janeiro, 1992.
- \_\_\_\_\_. **Apresentação de relatórios técnico-científicos**, NBR 10719/1989. Rio de Janeiro, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Normas para datar**, NBR 5892/1989. Rio de Janeiro, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Preparação de índice de publicações**, NBR 6034/1989. Rio de Janeiro, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Publicação de monografias**, NBR 12899/1993. Rio de Janeiro, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Referências**, NBR 6023/2000. Rio de Janeiro, 2000.
- \_\_\_\_\_. **Resumos**, NBR 6028/1987. Rio de Janeiro, 1987.
- BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- BARROS, Aidil J. da S.; LEHFELD, Neide Aparecida de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DESCARTES, René. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas**. 2 ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 11 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
- HESSEN, Joannes. **Teoria do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- ISKANDAR, Ibrahim Jamil. **Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos**. 4 ed. Curitiba: Juruá, 2009.